

VISITA DE IRMÃOS NA UTI NEONATAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Pandolfi, Luciane Rosa de Souza e Wanderleia Tavares Leal

Nº Protocolo: 396

Eixo temático: Desfechos Clínicos e Experiência do Paciente

Instituição: HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOEMBA

Introdução

A internação em unidade de terapia intensiva neonatal (UTI Neo) é um evento mobilizador de muitas emoções no núcleo familiar. Pais e irmãos passam a vivenciar uma ruptura da rotina familiar, além de quebra de expectativas, em que se idealizava a chegada de uma criança saudável. Essa situação pode gerar angústias e sintomas físicos nas crianças, principalmente ansiedade, dificuldades escolares e febre.

Objetivo

A visita de irmãos visa, portanto, esclarecer a internação e minimizar o sofrimento dos familiares.

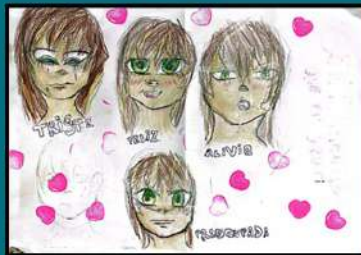
Método

Foram incluídas 15 experiências, realizadas num hospital público, na periferia de São Paulo. A visita consistiu em:

1. Atendimento psicológico pré-visita (Ludoterapia com boneco); 2. Visita da criança ao irmão internado; 3. Convite à criança para compartilhar e registrar sua experiência (desenho ou texto em papel); 4. Atendimento psicológico final, esclarecendo possíveis dúvidas.



Desenho do A., 10 anos, irmão dos pacientes D. e H.



Desenho da B., 10 anos, irmã do paciente F.



Desenhos de L., 10 anos, e M., 07 anos, irmãos do paciente T.



Resultado

As crianças apresentaram seus desenhos e tiveram a oportunidade de conversar sobre suas angústias. As mães relataram que houve redução de sofrimento, ansiedades e pensamentos fantasiosos. Além disso, houve melhora no comportamento da criança e amenização dos sintomas físicos.

Conclusões

A visita dos irmãos aos pacientes da UTI Neo resultou em benefícios a toda a família. O diálogo aberto com a criança para deixá-las a par do que está acontecendo, acolhimento aos questionamentos que porventura possam surgir e a participação ativa da mesma através das visitas à UTI Neo, tem o poder de minimizar sofrimentos, ansiedades e pensamentos fantasiosos acerca da situação em questão.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru - Manual Técnico. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
2. MORSCH, D. S., BRAGA, N. A. Os irmãos do bebê. In: MOREIRA, M. E. L., BRAGA, N. A., MORSCH D. S. (org.) Quando a vida começa diferente: o bebê e sua família na UTI Neonatal. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
3. MOUSQUER, P. N. et al. Mãe, cadê o bebê? Repercussões do nascimento prematuro de um irmão. Estudos de Psicologia. Campinas, 31(4), 527-537, outubro/dezembro, 2014.

E-mail: barbara.pandolfi@hesap.org.br



seconciSP/OSS

Salvando vidas. Construindo o Brasil.